

**UNESP- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CURSO DE JORNALISMO**

Ettory Henrique Rios Jacob

Desinformação com dados numéricos: a credibilização de conteúdos falsos sobre Economia nos últimos seis meses do governo Bolsonaro

Bauru
2024

J15d

Jacob, Ettory

Desinformação com dados numéricos: a credibilização de conteúdos falsos sobre Economia nos últimos seis meses do governo Bolsonaro / Ettory Jacob. -- Bauru, 2024

77 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Jornalismo) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru

Orientadora: Liliane de Lucena Ito

1. Desinformação. 2. Jornalismo Econômico. 3. Bolsonaro. 4. Dados numéricos. I. Título.

**UNESP- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CURSO DE JORNALISMO**

Ettory Henrique Rios Jacob

Desinformação com dados numéricos: a credibilização de conteúdos falsos sobre Economia nos últimos seis meses do governo Bolsonaro

Monografia apresentada em cumprimento parcial das atividades do Curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, para obtenção do título de Jornalista sob a orientação da Profa. Dra. Liliane de Lucena Ito

Bauru
2024

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu pai, que hoje não está mais presente, mas sempre me incentivou a seguir em frente e investir na vida acadêmica. À minha mãe, que lutou intensamente para que eu pudesse estudar e foi responsável pela minha alfabetização. E a mim mesmo, que, apesar das incertezas, persisti até o final e nunca desisti.

RESUMO

O jornalismo, ao longo do tempo, adaptou-se e incorporou as características de cada época, servindo, em várias ocasiões, como um instrumento de dominação. Neste trabalho, analisamos como o processo de desinformação com dados numéricos foi utilizado pelo presidente Jair Bolsonaro, que, ao imitar o discurso jornalístico, confundiu a população com peças de desinformação apresentadas durante seu governo em entrevistas, redes sociais e pronunciamentos. As peças analisadas nesta pesquisa foram extraídas do site Aos Fatos, uma plataforma de verificação de notícias que compilou os exemplos de desinformação promovidos pelo presidente. Dentre os resultados, apresentaram que o presidente manipulava os dados de modo que privilegiasse as narrativas que o beneficiassem, mentindo, inflando dados e manipulando as informações.

Palavras-chave: Desinformação; Jornalismo Econômico; Bolsonaro; Dados numéricos.

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1. Total de peças de desinformação com por categoria.....	17
Tabela 1. Catalogação das peças de desinformação sobre Economia do governo Bolsonaro, de julho a dezembro de 2022.....	18
Gráfico 2. Gráfico em barras verticais com o montante de peças de desinformação.....	20
Tabela 2. Catalogação das peças de desinformação sobre Economia do governo Bolsonaro detalhada por categoria de desinformação.....	21

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:.....	7
COMUNICAÇÃO DIGITAL E A DESINFORMAÇÃO	12
AOS FATOS E AS CHECAGENS SOBRE ECONOMIA NO GOVERNO BOLSONARO	14
MATERIAIS E MÉTODOS	16
RESULTADOS.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE.....	26

INTRODUÇÃO:

Com a criação da prensa em 1440 pelo alemão Johannes Gutenberg, iniciou-se uma nova fase na civilização ocidental. A partir desse momento, a informação passa a ser registrada em documentos impressos — inicialmente livros e panfletos — e posteriormente nas folhas volantes, que seriam os primórdios do que conhecemos como jornais impressos na atualidade. Sendo o primeiro passo para o jornalismo, sem a invenção de Gutenberg, os meios de comunicação, talvez, não atingissem o status tão relevante de hoje.

Para Thompson (1998), o surgimento da imprensa após a invenção de Gutenberg revolucionou a sociedade como um todo, impulsionando avanços sociais; sendo também diretamente ligada à constituição de estados democráticos e ideais de igualdade entre os povos.

Ao longo dos séculos, em todas as sociedades, os seres humanos se ocuparam em produzir e realizar o intercâmbio de informações e de conteúdos simbólicos. Desde a mais antiga forma de comunicação gestual até os recentes desenvolvimentos na tecnologia computacional, a produção, o armazenamento e a circulação de informações têm sido o aspecto central da vida social (THOMPSON, 1998). O autor também define que os meios de comunicação exercem poder social ao armazenar informações e possibilitar a fixação das mesmas:

Em virtude da capacidade de fixação, os meios técnicos podem armazenar informações ou conteúdo simbólico, e por isso são considerados como diferentes tipos de “mecanismos de armazenamento de informações”, preparando, em diferentes graus, para preservar informações ou conteúdo simbólico e torná-los disponíveis para uso subsequente. Os meios técnicos, e as informações ou conteúdo simbólico neles armazenados, podem servir assim de fonte para o exercício de diferentes formas de poder. (THOMPSON, 1998, p. 26)

Thompson também explica que, com o passar do tempo, o processo de comunicação midiaticizada, aos poucos, tornou-se cada vez mais mercantilizado e alterou-se da função inicial de apenas informar. Durante o início da idade moderna europeia, a produção e transmissão de notícias era primordialmente

controlada pela igreja católica, assim como por figuras políticas donas de principados, comerciantes e viajantes (THOMPSON, 1998). A informação, após essa etapa, tomou novos rumos e, com isso, o comércio de notícias tornou-se de interesse político na sociedade, com início no até então Império Britânico do século XVIII.

A evolução da imprensa periódica em bases comerciais e independentes do poder do estado foi ainda capaz de fornecer informações, comentários críticos sobre questões de interesse geral, introduzindo uma nova fase na Inglaterra do século XVIII. (THOMPSON, 1998, p. 66)

Apesar da vertente mercantil do jornalismo, em um salto temporal que nos transporta até a contemporaneidade, em *Redes de Indignação e Esperança* (2013), Manuel Castells defende que a democratização das redes digitais de comunicação e informação foi essencial para movimentos sociais no século XXI. Mencionando os primeiros eventos da Primavera Árabe, ainda na Tunísia, Castells expõe como novas vias de mudança social, mediante a capacidade autônoma de comunicar-se e organizar-se, vêm sendo apropriadas por uma nova geração de ativistas (CASTELLS, 2013).

Assim, o ambiente da internet e a evolução para a web 2.0 — fase participativa da rede — tornaram-se fundamentais à articulação de transformações sociais em nível global, uma vez que possibilitam a criação e organização de pautas e ideais em ambientes totalmente digitais que se materializam em ações não-virtuais.

Contudo, o processo de colonização da internet e a tomada deste pelo jornalismo e jornalistas – apesar de benéfico pela pluralidade de vozes e veículos noticiosos – não livrou a sociedade, agora digitalizada, de casos de desinformação, uma vez que esses já estavam presentes na esfera pública desde sua concepção.

No ambiente digital, o conceito de esfera pública, comumente associado a Habermas (1984), expandiu-se a novos horizontes. Para Habermas, tudo aquilo que se relacione à democracia e ao debate do que é relevante para a sociedade é pertinente e deve ser adicionado à esfera pública, definindo-a como

“uma rede adequada para a comunicação de conteúdo, tomadas de posição e opiniões”. (SOARES, 2020, p. 9)

Com a internet, o eco de vozes, posições e opiniões ampliou-se, tornando o espaço da esfera pública ainda maior e criando uma cacofonia de ideais. Com tal aumento, o número de casos de desinformação, omissão ou distorção de informação ampliaram-se exponencialmente, e, em algumas vezes, tais episódios chegam a ser reproduzidos por jornais e jornalistas desatentos.

Em “A Saga dos Cães Perdidos”, de Ciro Marcondes Filho (2002), o autor defende que, por ser um ambiente recente, o jornalismo necessitou de tempo para se adequar ao mundo digital e teria enfrentado dificuldades em adaptar-se. Na obra, Marcondes Filho expõe como o jornalismo desenvolveu-se ao longo dos anos, de um ambiente bucólico no qual os profissionais possuíam liberdades artísticas para a execução da profissão para um campo profissional mercadológico, no qual o sensacionalismo ganha espaço e o lucro torna-se prioridade para os donos de jornais.

Naquela que é denominada pelo autor como a terceira fase do jornalismo, este tornou-se niilista — expressão nietzscheana que define aquele que deixa de existir. Sendo categorizada [a terceira fase] desta maneira uma vez que o campo jornalístico se torna alvo de atenção e controle por governos ao redor do mundo.

Por fim, a quarta e última fase analisada por Marcondes é a da tecnologia, na qual as redações encontram-se conectadas mundialmente, e precisam lidar a todo momento com a abundância de dados fornecidos pela rede mundial de computadores.

Abundância esta que culminou na disseminação ainda mais fácil da desinformação, uma vez que inicialmente — e até hoje — as redações possuem dificuldade em separar peças verdadeiras, adulteradas e mentirosas. Intensificada principalmente pela situação precarizada e número reduzido de profissionais nas equipes profissionais, principalmente as de caráter local e hiperlocal.

Além das fases apresentadas e estudadas por Ciro Marcondes Filho (2002), o jornalismo também passou por etapas especificamente digitais. Segundo Mielniczuk (2003), três são o número de fases nas quais o jornalismo

evoluiu no meio digital, iniciando em um momento de transposição, no qual o conteúdo impresso pelos jornais é apenas transposto integralmente para o digital; em seguida, surge a fase de metáfora, em que pequenos avanços, como o uso de hiperlinks, mostram que as produções passam a seguir, aos poucos, as características inerentes à web (principalmente a hipertextualidade, a interatividade e a multimídia) e, por fim, a terceira fase, da convergência, que consiste em um momento em que as pautas são pensadas, produzidas e editadas tendo em conta as características do meio internet.

Entretanto, com o avanço das tecnologias de informação e comunicação e a digitalização de dados em larga escala, surge uma etapa posterior para o webjornalismo, que seria a quarta geração, voltada ao escrutínio de grandes bases de dados:

A identificação de uma quarta geração para o desenvolvimento, edição, formato de produtos, criação de conteúdos, construção de narrativas jornalísticas, hipermídia, experimentação com novos gêneros jornalísticos, assim como novos modos para a apresentação e visualização das informações, no ciberjornalismo, leva em conta diversos fatores, tanto os de cariz infra-estrutural e tecnológicos como aqueles mais diretamente relacionados à atividade jornalística nas redes. Temos que na quarta geração, o nível de especialização das equipes de profissionais atuando nos cibermeios já alcança um nível mais elevado, traduzindo na prática um trabalho multidisciplinar principalmente aproximando as áreas da comunicação e da informática (LARRONDO; MIELNICZUK; BARBOSA, 2008, p. 2)

No contexto contemporâneo, no qual o jornalismo está presente em um diversificado ecossistema de mídias, alguns desafios de apuração, cada vez mais veloz devido aos fluxos digitais, esbarram em problemáticas que vêm colocando o jornalismo em xeque, como o jornalismo declaratório, que imprime valor-notícia às falas de políticos e pessoas públicas.

Vivendo em uma época onde a mercantilização da notícia e o tempo de tela são fundamentais para a sobrevivência das redações, o jornalismo declaratório vem sendo praticado, e consiste na prática de manchetar declarações e ações realizadas por políticos e governantes, abrindo espaço para tais falas, sem a devida contextualização e checagem das informações obtidas.

O modelo é questionado, uma vez que garante visibilidade excessiva aos declarantes, movimentando a esfera pública a seu favor e disseminando peças de desinformação e preconceito.

Segundo Kovack e Rosenstiell (2003) o jornalismo declaratório permite que as pessoas falem sem checar os fatos, eliminando questionamentos ou busca por evidências, o que vai completamente contra os princípios apresentados na graduação de jornalismo, onde a apuração e questionamento são ensinados e valorizados.

Contudo, é importante ressaltar que o jornalismo online não consiste apenas em jornalismo declaratório. Neste novo patamar jornalístico, com redações descentralizadas, globalizadas e superando os limites físicos para a elaboração de pautas, surgem figuras expoentes de um jornalismo de qualidade. No Brasil, reportagens da Folha de S. Paulo, ainda no início da década de 2010, apresentam os primeiros trabalhos hipermidiáticos destinados à web com profundidade, contextualização, interativos e long form, como a reportagem A Batalha de Belo Monte.

No decorrer daquela década, publicações como as do jornal Nexô, veículo com concepção no digital, começa a ganhar espaço e força, além de outros veículos online como The Intercept, Mídia Ninja e Alma Preta, que se dedicaram à cobertura jornalística no país. Todas essas plataformas, além de digitais, também realizam a produção jornalística pautada por investigações em bases de dados, recorrendo a portais de transparência e pedidos via Lei de Acesso à Informação, por exemplo.

Além disso, tais produções tiveram destaque, sendo ganhadoras de prêmios, mostrando sua credibilidade no mercado. No Brasil, o *Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados* é o maior expoente e, em sua última edição, deu destaque à produção de distintos veículos, entre eles Fiquem Sabendo, DataFixers.org, Aos Fatos, G1, O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de S. Paulo, InfoAmazonia, O Joio e o Trigo e Repórter Brasil, entre outras iniciativas de jornalismo de dados.

Comunicação digital e a desinformação

Entretanto, as bases de dados (e informações estatísticas e numéricas delas derivadas) são também utilizadas com intuítos não-jornalísticos, nos quais a finalidade é conferir credibilidade, como ocorre com peças de desinformação.

Em *Desordens de informação: Rumo a um quadro interdisciplinar para pesquisa e formulação de políticas*, Claire Wardle e Hossein Derakhshan (2017) explicitam as diferenças entre informação incorreta, desinformação e má-informação:

Grande parte do discurso sobre "fake news" confunde três conceitos: desinformação, informação incorreta e má-informação. Mas é importante distinguir mensagens verdadeiras das falsas e mensagens criadas, produzidas ou distribuídas por "agentes" que pretendem causar danos das que não têm essa intenção:

- Desinformação: Informação que é falsa e criada deliberadamente para prejudicar uma pessoa, grupo social, organização ou país.
- Informação incorreta: Informação que é falsa, mas não criada com a intenção de causar dano.
- Má-informação: Informação baseada em fatos reais, porém, usada para infligir danos a uma pessoa, organização ou país. (WARDLE; DERAKHSHAN, 2017, p. 20)

Desse modo, pode-se concluir que tais desordens da informação, além de confundirem a população, também fazem parte do processo de manipulação das massas para o controle da opinião pública.

Desinformação — ou *disinformation* — relaciona-se a campanhas que buscam intencionalmente manipular e/ou enganar a população com a produção de notícias falsas ou distorcidas. Utilizadas no ambiente político, o processo de desinformação busca moldar a opinião pública causando revolta, choque ou aversão a ideais, partidos ou pessoas. No Brasil, uma peça de desinformação midiática muito conhecida consiste no “Kit Gay” apresentado pela extrema direita em virtude de revoltar, chocar e hostilizar a esquerda e seus partidos na política nacional.

Vale também ressaltar e distinguir o processo de “desinformação” do processo de “erro de informação” — *misinformation*. Como exemplificado

anteriormente, o processo de desinformação possui o objetivo de manipular a opinião pública no ambiente político, já o de erro de informação consiste na falha jornalística durante a apuração e elaboração da notícia (BENKLER, FARIS & ROBERTS, 2018).

Esse problema deve-se em especial pelo processo de emulação da escrita e do formato de notícias jornalísticas. O processo de emulação da escrita jornalística ocorre por meio da imitação da forma do texto jornalístico, ou seja, da estrutura da matéria. Ou pela imitação do conteúdo, ou seja, pela linguagem e termos utilizados pelos jornalistas.

Isso ocorre uma vez que os jornalistas são figuras de credibilidade – emular o processo jornalístico facilitou o controle e domínio das massas. Para Lisboa e Benetti (2017, p. 51), a credibilidade é um “predicado epistêmico atribuído ao enunciador e a seus relatos”, em uma relação intersubjetiva que é “amparada em valores éticos e morais”.

Valores esses que são reforçados e utilizados como base para a criação das peças de desinformação difundidas. Além disso, o processo de mímica ou emulação do jornalismo visa confundir e afeta a compreensão por parte dos usuários de internet, como explicam Casadei e Ito (2023):

As diferentes instâncias midiáticas de desinformação complexificam essa questão, na medida em que muitas delas mimetizam códigos narrativos vinculados à credibilidade constituída, sem que haja a verificação das informações e o amparo nos valores éticos e morais. Isso cria efeitos de sentido em relação à credibilidade percebida que podem alocar discursos falsos como verossímeis. (CASADEI; ITO, 2023, p. 3)

Além do discurso jornalístico, vale ressaltar que peças de desinformação também buscam mentir com dados numéricos e estatísticos, emulando o discurso de credibilidade da matemática (Casadei; Ito, 2023). Neste caso, tal tipo de distorção não se limita à contemporaneidade e nem mesmo aos ambientes digitais, pois a mentira com dados circula pela humanidade há décadas, como expresso no livro de 1968, *Como Mentir com Estatísticas*, de Darrell Huffomo.

Nesta pesquisa de iniciação científica, enfocamos a compreensão sobre a desinformação amparada no discurso de credibilidade jornalística e matemática, especificamente. No Brasil, a disseminação de desinformação

ganha os holofotes durante o governo de Jair Bolsonaro (2018-2022). Militar reformado e presente na política brasileira desde o início da década de 90, o deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro tornou-se o 38º presidente da República do Brasil no ano de 2018. Durante seu mandato, Bolsonaro acumulou diversas falas mentirosas, transmitindo desinformação para a população e seus apoiadores. Segundo a ONG de fact-checking *Aos Fatos*, Bolsonaro proferiu 6885 afirmações falsas ou distorcidas em seu mandato como presidente (AOS FATOS, 2022, on-line). Tais mentiras versaram sobre diversos temas, dentre eles a vacinação contra a Covid-19, supostas conquistas de seu governo, teorias de conspiração contra sua família e a situação econômica do país.

Aos Fatos e as checagens sobre Economia no governo Bolsonaro

Fundado em 7 de julho de 2015, o Aos Fatos é uma organização jornalística que se dedica à checagem de fatos utilizando o crivo jornalístico e aparatos tecnológicos.

O portal busca unir tecnologia e investigação para apresentar ao público mentiras políticas e ataques antidemocráticos, tendo como missão preservar a integridade da informação no ambiente digital. Segundo o site da organização, o Aos Fatos carrega os valores da transparência, defesa da democracia, liberdade de expressão e pensamento crítico, sem apoio à censura ou políticas arbitrárias.

Entendendo desinformação como "qualquer tipo de informação falsa, imprecisa, exagerada ou tirada de contexto levada ao público com ou sem a intenção de enganar", Aos Fatos busca a integridade e a produção responsável de seus conteúdos, elencando e alertando seus leitores sobre os pilares da desinformação. O processo de checagem baseia-se na influência do emissor e no impacto potencial da mentira. Métricas como compartilhamentos, visualizações e seguidores são usadas para medir a influência no debate público.

A decisão sobre o que checar considera o interesse público, o poder institucional do emissor, o potencial de causar dano e a disponibilidade de fontes confiáveis. Com uma redação enxuta, não recebendo recursos do governo brasileiro, administrações locais ou de partidos políticos e qualquer publicidade, o projeto sustenta-se através de doações dos leitores, editais e projetos de

tecnologia elaborados. Durante os anos de 2018 a 2022 coletou, categorizou e classificou uma série de peças de desinformação transmitidas por Bolsonaro durante a execução de seu cargo como presidente da república.

Como já foi dito, em 1459 dias como presidente do Brasil, Bolsonaro colecionou 6685 declarações falsas ou distorcidas. Dessas, 1746 referiram à situação econômica brasileira, desinformando ou distorcendo a realidade do país para um eleitorado pungente e articulado que seguia, tal qual marionetes, os comandos do “capitão”.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a coleta do *corpus* de pesquisa, utilizou-se o filtro de economia na busca interna do site do portal Aos Fatos, entre os anos de 2021 e 2022. Escolheu-se focar em informações falsas sobre Economia uma vez que já existem diversas pesquisas sobre a desinformação relacionada à pandemia de coronavírus, além do fato de se julgar necessário compreender como o último governo utilizou a distorção de dados numéricos e estatísticos para enaltecer seus feitos.

As metodologias utilizadas na elaboração dessa pesquisa foram a revisão bibliográfica por meio de livros, artigos e relatórios que englobam temas e conceitos como análise de dados, fases do webjornalismo, impactos da internet sobre a difusão de desinformações, manipulação de dados, conceitos econômicos e mentiras com dados. Já a pesquisa documental ocorreu no repositório do site *Aos Fatos* para levantar as peças de desinformação sobre Economia difundidas durante o governo Bolsonaro nos meses de julho a dezembro de 2022. Por fim, foi realizada a análise do conteúdo (AC).

Assim, no processo de análise de conteúdo, foram elencadas categorias para o tipo de desinformação transmitida por Bolsonaro, desmentida por parte do Aos Fatos, sobre o tema Economia, nos meses de julho a dezembro de 2022. As categorias são:

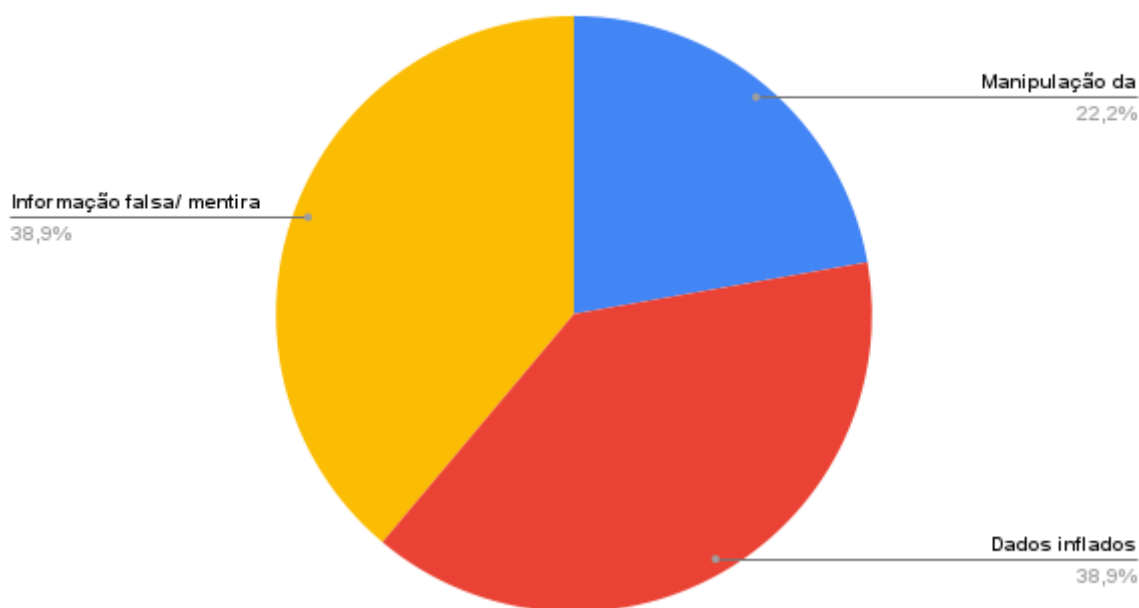
1. **Manipulação da informação:** Quando a informação apresentada não é mentira, mas foi maquiada ou modificada de contexto para favorecimento próprio.
2. **Dado Inflado:** Número acima do verdadeiro
3. **Informação Falsa/ mentira:** Informação errônea, totalmente mentirosa.

RESULTADOS

Assim, no período analisado, esta pesquisa identificou um total de 234 peças de desinformação proferidas e disseminadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro entre julho e dezembro de 2022, especificamente sobre temas econômicos. Embora o número total seja uma amostra relativamente pequena, ele evidencia uma tendência significativa do então presidente em utilizar a desinformação como recurso retórico. Isso se insere em um contexto mais amplo: a agência de checagem de notícias Aos Fatos contabilizou 6.685 declarações falsas ou distorcidas feitas por Bolsonaro ao longo de seu mandato, cobrindo uma variedade de temas como "Congresso", "Coronavírus", "Corrupção", "Cultura", entre outros.

Gráfico 1. Total de peças de desinformação com por categoria

CONTAGEM POR CATEGORIA



No período em questão e segundo as categorias estabelecidas para este trabalho, verificou-se que 91 peças de desinformação (38,9%) foram classificadas como "Informação Falsa/Mentira". A mesma proporção se aplicou à categoria "Dados Inflados", indicando que esses foram os métodos de desinformação preferidos pelo presidente.

Além disso, 52 peças (22,2%) foram categorizadas como "Manipulação da Informação". Esta categoria, apesar de menos utilizada, foi aplicada em

contextos eufemísticos, geralmente para minimizar assuntos com potencial de impacto negativo sobre a popularidade do governo. Temas como o valor dos itens da cesta básica, o piso salarial dos profissionais da educação, políticas de assistência social e planejamento orçamento governamentais exemplificam esses casos.

Exemplo: “O orçamento, repito, não sou eu... não sou eu quem faço.”

Tabela 1. Catalogação das peças de desinformação sobre Economia do governo Bolsonaro, de julho a dezembro de 2022

PALAVRAS-CHAVE E NÚMERO DE REPETIÇÕES	
TEMA	Nº de repetições
Alimentação	38
Argentina	4
Assistência social	18
BNDES	1
Combustível	15
Corrupção	1
Crescimento Econômico	1
Cuba	1
Educação	7
Empregos	34
Impostos	14
Inflação	5
Infraestrutura	1
Israel	2
Legislativo	8
MEI	1
Mercado Financeiro	1
Mineração	2

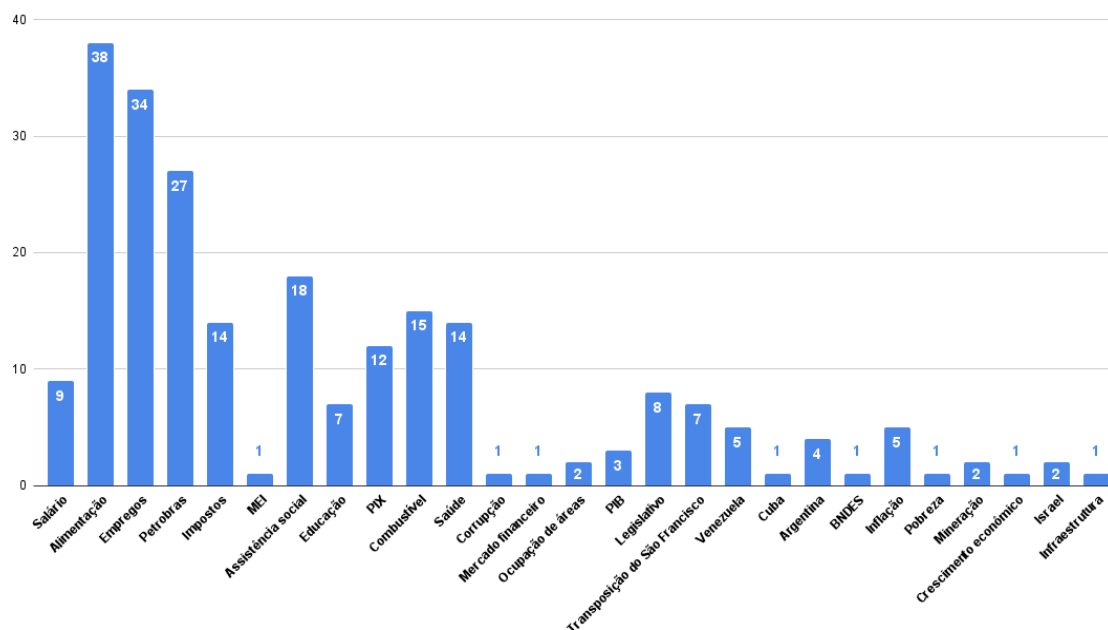
Ocupação de áreas	2
Petrobras	27
PIB	3
PIX	12
Pobreza	1
Salário	9
Saúde	14
Transposição do São Francisco	7
Venezuela	5

Para aprofundar a análise, foram selecionadas palavras-chave que ajudassem a agrupar peças que abordavam temas similares, como saúde, educação, alimentação e assistência social, entre outros. No total, foram estabelecidas 27 palavras-chave para as 234 peças analisadas. Entre elas, destacam-se as cinco mais recorrentes: "Alimentação" (38 ocorrências), "Empregos" (34 ocorrências), "Petrobras" (27 ocorrências), "Assistência Social" (18 ocorrências) e "Combustível" (15 ocorrências).

Vale ressaltar que temas amplamente discutidos na sociedade foram os mais associados à desinformação. Além disso, países de espectro político à esquerda foram abordados com frequência, revelando uma estratégia de desinformação voltada à polarização ideológica e à criação de uma narrativa que buscava afastar a população de políticas associadas ao campo progressista.

Gráfico 2. Gráfico em barras verticais com o montante de peças de desinformação

PEÇAS ACUMULADAS POR TEMA



Além disso, durante o processo de pesquisa a necessidade de uma análise mais detalhada de cada palavra-chave foi necessária. Criando reflexões relevantes para essa pesquisa e contribuindo no processo de formação e pensamento crítico do discente.

Dentro das peças podemos notar uma tendência de formato de desinformação ('Manipulação da informação', Dado inflado, Informação falsa/mentira) pelo então presidente Jair Bolsonaro. Isso ocorre devido a repetição da mesma desinformação em mais de uma ocasião, lives ou veículos de transmissão amplamente utilizados pelo presidente durante seu governo. Vale ressaltar que 8 das 27 palavras-chave tiveram aparição única, isso ocorre devido ao tempo analisado e aos assuntos discutidos pelo presidente em questão não serem repetidos.

A seguir, temos uma tabela com o total de peças de desinformação por cada palavra-chave e o total de peças por cada categoria.

Tabela 2. Catalogação das peças de desinformação sobre Economia do governo Bolsonaro detalhada por categoria de desinformação.

	Manipulação da informação	Dado Inflado	Informação Falsa/ mentira	TOTAL POR PALAVRA CHAVE
Alimentação	4	28	6	38
Argentina	1	0	3	4
Assistência social	1	10	7	18
BNDES	0	1	0	1
Combustível	2	1	12	15
Corrupção	0	0	1	1
Crescimento Econômico	1	0	0	1
Cuba	0	0	1	1
Educação	2	0	5	7
Empregos	2	21	11	34
Impostos	6	0	8	14
Inflação	4	0	1	5
Infraestrutura	1	0	0	1
Israel	0	0	2	2
Legislativo	3	0	5	8
MEI	0	0	1	1
Mercado Financeiro	0	0	1	1
Mineração	0	0	2	2
Ocupação de áreas	2	0	0	2
Petrobras	3	19	5	27
PIB	2	0	1	3
PIX	7	1	4	12
Pobreza	1	0	0	1
Salário	6	0	3	9
Saúde	2	4	8	14
Transposição do São Francisco	0	6	1	7
Venezuela	2	0	3	5
TOTAL POR CATEGORIA	52	91	91	

Entre as palavras chaves selecionadas algumas são interessantes de se analisar de maneira mais profunda. O tópico 'Alimentação' foi a palavra-chave mais utilizada pela neste período de tempo, a repetição ocorreu devido a duas peças de desinformação amplamente divulgadas pelo governo sendo elas que o Brasil é responsável por alimentar cerca de 1 bilhão de pessoas pelo mundo e que seu governo zerou os impostos sobre os produtos que compõem a cesta básica. Ambas as declarações são errôneas sendo classificadas em cada categoria nesse trabalho definido conforme a peça de desinformação emitida pelo presidente.

A palavra-chave 'Petrobrás' também se destaca desta vez por tratar de um mentira muito difundida por Bolsonaro, que os governos petistas (Lula e Dilma) geraram uma dívida de mais de 900 bilhões de reais. A informação não é verdade onde os dados foram inflados pelo presidente. Sendo a estatal utilizada como manobra para desacreditar a gestão e administração de governos à esquerda do espectro político.

Por fim, é importante notar que alguns países foram utilizados no discurso de Bolsonaro para contribuir com narrativas positivas e negativas com cada modelo de governo e espectro político. Argentina¹, Venezuela e Cuba, países com governantes à esquerda no espectro político foram associados à fome, miséria e má gestão pelo presidente. Já Israel, governado também pela extrema-direita, foi utilizado como um caso de sucesso.

¹ Na época, o presidente argentino era Alberto Fernández, ligado a movimentos sociais e pautas da esquerda latinoamericana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar as peças de desinformação econômica divulgadas por Jair Bolsonaro durante o período final de seu mandato. A escolha do tema se justifica pela crescente disseminação de informações distorcidas sobre a economia, que influenciam a opinião pública e moldam o debate político no Brasil. No contexto atual, marcado pela rápida circulação de notícias e pela multiplicidade de canais de comunicação, a tarefa do jornalista se torna ainda mais complexa, exigindo habilidades rigorosas de checagem de fatos e análise de dados.

A execução deste estudo proporcionou um aprofundamento significativo nas práticas de checagem de fatos e análise de dados, competências cada vez mais exigidas no campo jornalístico. Em uma era em que a desinformação prolifera nas redes sociais e meios digitais, a capacidade de verificar e contextualizar informações com precisão é indispensável para a formação de jornalistas éticos e comprometidos com a verdade. Dessa forma, este trabalho contribui para o campo ao destacar a importância da análise aprofundada das implicações da desinformação econômica no entendimento das políticas públicas e da economia pela população.

Além disso, o estudo trouxe à tona dados relevantes sobre as tendências de desinformação promovidas por Bolsonaro no período analisado, evidenciando práticas recorrentes de manipulação e inflacionamento de dados. Essas práticas visavam objetivos variados, como minar a imagem da esquerda brasileira, principalmente representada pelo PT, inflando, por exemplo, informações sobre dívidas da Petrobras durante os governos de Lula e Dilma. Ele também distorceu dados sobre emprego, alegando que, apesar da pandemia, o Brasil teria criado novas vagas de trabalho, o que não refletia a realidade. Em menor grau, Bolsonaro manipulou dados para favorecer narrativas que valorizassem sua gestão.

O estudo evidencia que Bolsonaro utilizou dados e números estrategicamente, buscando dar credibilidade ao seu discurso e manipular a percepção pública. Essas questões foram discutidas e respaldadas por autores relevantes na linha de pesquisa sobre desinformação.

Portanto, esta análise investigou como informações incorretas ou enganosas sobre a economia foram usadas para moldar a narrativa política do governo. A desinformação econômica, especialmente em questões técnicas, dificulta a verificação rápida pelo público em geral, aumentando a responsabilidade dos jornalistas em dismantelar discursos distorcidos com base em dados verificados. Embora estudos sobre desinformação frequentemente abordem temas como saúde pública e pandemia, esta pesquisa oferece uma nova perspectiva ao focar na desinformação econômica, uma área ainda pouco explorada nas análises acadêmicas.

Finalmente, a elaboração deste trabalho de conclusão de curso foi fundamental para minha formação acadêmica e profissional. O processo de investigação e análise de dados exigiu rigor metodológico, aprimorando minhas habilidades de pesquisa e crítica. Os resultados obtidos não apenas contribuíram para um entendimento mais claro da desinformação econômica, mas também me permitiram expandir conhecimentos em áreas essenciais da comunicação. A experiência consolidou ainda a importância de uma prática jornalística responsável e ética, que busca sempre esclarecer a verdade e contribuir para uma sociedade mais informada.

REFERÊNCIAS

AOS FATOS. Em 1.459 dias como presidente, Bolsonaro deu 6.685 declarações falsas ou distorcidas. Atualizado em 30 dez. 2022. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/todas-as-declara%C3%A7%C3%B5es-de-bolsonaro/>. Acesso em: 19 maio 2023.

BENKLER, Yochai; FARIS, Robert; ROBERTS, Hal. **Network propaganda**: Manipulation, disinformation, and radicalization in American politics. Oxford: Oxford University Press, 2018.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: Movimentos sociais na era da internet. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

FONSECA JUNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. cap. 18.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HUFFOMO, Darrell. **Como mentir com estatística**. Tradução de Bruno Casotti. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.

ITO, Liliane de Lucena; CASADEI, Eliza Bachega. O consumo simbólico da desinformação ancorada na credibilidade jornalística: análise de elementos de legitimação do discurso nas Eleições de 2022. **Mídia e Cotidiano**, v. 18, n. 1, p. 169-195, 2024.

KOVACK, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo**: o que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

LARRONDO, Ainarra; MIELNICZUK, Luciana; BARBOSA, Suzana. Narrativa jornalística e base de dados: discussão preliminar sobre gêneros textuais no ciberjornalismo de quarta geração. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. In: **VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**, 2008, UESP. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2008.

LISBOA, Silvia Saraiva de Macedo; BENETTI, Marcia. Credibilidade no jornalismo: uma nova abordagem. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 14, n. 1, p. 51-62, jan./jun. 2017.

MARCONDES FILHO, Ciro. **A saga dos cães perdidos**. 2. ed. São Paulo: Hacker Editora, 2002.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. 2003. Tese (Doutorado em Comunicação e Culturas Contemporâneas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.

STUMPF, Ida Regina C. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. **Desordens de informação**: rumo a um quadro interdisciplinar para pesquisa e formulação de políticas. Strasbourg: Council of Europe, 2017.

APÊNDICE

Tabulação peças de desinformação:

PEÇAS DE DESINFORMAÇÃO			
Título	Sobre	Categoria	Tema
“[Ações do governo Bolsonaro] 33% de reajuste no piso da educação.”	Reajuste salarial como feito do governo Bolsonaro. Sendo resultado do governo, não de um PL já antes em trâmite no legislativo	Manipulação da informação	Salário
<i>“Nós alimentamos mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Mesmo com a Covid e com a seca, criamos praticamente 3 milhões de empregos até 2021.”</i>	Bolsonaro afirma que apesar de adversidades foram criados 3 milhões de empregos no Brasil até 2021	Informação falsa/ mentira	Empregos
<i>“A Petrobras chegou a se endividar em R\$ 900 bilhões [em gestões petistas].”</i>	Bolsonaro afirma que a dívida da estatal durante governos petistas era maior	Dados inflados	Petrobras

<i>“E nós, quanto mais diminuimos impostos, ou desoneramos, nós arrecadamos mais.”</i>	Confusão com as informações sobre impostos	Manipulação da informação	Impostos
“Frisamos que também zeramos o imposto de produtos da cesta básica (...)”	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns produtos: café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar.	Manipulação da informação	Alimentação
“Lula se coloca contra o MEI (...)”	Bolsonaro mente que lula se coloca contra MEIs.	Informação falsa/ mentira	MEI
“E mais ainda: se uma pessoa dessa [que recebia o Bolsa Família] arranjassem um emprego, perdia o emprego.”	Bolsonaro mente que beneficiários do Bolsa Família perdiam o benefício caso conseguissem emprego com carteira.	Informação falsa/ mentira	Assistência social
“Lula, na verdade, tu deixou uma dívida, só na Petrobras, o dobro do valor da empresa. Deixou uma dívida de 900 bilhões de reais.”	Bolsonaro mente ao dizer que o governo petista deixou uma dívida de 900 bilhões na Petrobrás. O valor correto seria de 492 milhões.	Dados inflados	Petrobras
“Estamos batendo recorde de arrecadação, Lula, diminuindo impostos.”	Bolsonaro afirma que a arrecadação é maior apesar do corte dos impostos. Contudo, os dados não são comparáveis com governos anteriores.	Manipulação da informação	Impostos
“E dizer também que segundo o Ipea, extrema pobreza é quem ganha US\$ 1,9	Bolsonaro que com auxílio Brasil, os membros estão acima da linha da pobreza.	Manipulação da informação	Assistência social

por dia. Ou seja, R\$ 10 por dia. O Auxílio Brasil paga R\$ 20. Então, quem tá com necessidade, tem gente que tá com necessidade, é só se cadastrar no Auxílio Brasil, Lula.”	Contudo, não contabiliza que o auxílio é distribuído a famílias, não a uma única pessoa.		
<i>“Você estudante que estava devendo pro FIES, anistiamos 99% da sua dívida.”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Apenas 17% dos 1 milhão de inadimplentes do Fies poderão receber perdão de 99% da dívida, e nenhuma renegociação ocorreu ainda. A lei 14.375/2022 permite renegociar dívidas do Fies, mas o desconto de 99% é só para devedores com parcelas atrasadas há mais de 360 dias e que recebem benefícios sociais.	Informação falsa/ mentira	Educação
<i>“Então de 2003 a 2016 quando ficou o PT por 14 anos no governo proporcionaram um endividamento da Petrobras em R\$ 900 bilhões.”</i>	Bolsonaro mente ao dizer que o governo petista deixou uma dívida de 900 bilhões na Petrobrás. O valor correto seria de 492 milhões.	Dados inflados	Petrobras
<i>“Durante 2020 gastamos com o auxílio emergencial o equivalente a 15 anos de Bolsa Família.”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Assistência social
<i>“De quebra, ainda criamos o Pix.”</i>	Mesmo lançado durante o Governo Bolsonaro, o	Manipulação da informação	PIX

	pix começou a ser planejado em 2016.		
<i>“Temos uma das gasolinas mais baratas do mundo.”</i>	Bolsonaro exagera ao dizer que o Brasil possui a gasolina mais barata do mundo. O país encontra-se na 34ª posição.	Dados inflados	Combustível
<i>“Nós, há muito tempo, zeramos os impostos federais dos produtos da cesta básica.”</i>	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns produtos: café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar.	Manipulação da informação	Alimentação
<i>“Vencemos a pandemia, R\$ 700 bilhões em 2020 com a pandemia.”</i>	Bolsonaro infla o total gasto para combate a pandemia	Dados inflados	Saúde
<i>“Você pega, por exemplo, quem ganha R\$ 5.000 de aposentadoria nos Correios. No contracheque dele tem um desconto de R\$ 510 extra, desconto pro fundo de pensão, que é o Postalís, está lá um valor e tem um extra de R\$ 510.”</i>	Bolsonaro mente sobre desconto de contracheque de aposentados pelo Correios	Informação falsa/ mentira	Impostos
<i>“Repito aqui, endividamento da Petrobras: R\$ 600 bilhões... R\$ 900 bilhões [de 2003 a 2015].”</i>	Bolsonaro mente ao dizer que o governo petista deixou uma dívida de 900 bilhões na Petrobrás. O valor correto seria de 492 milhões.	Informação falsa/ mentira	Petrobras

<i>“Mais que promessa, a certeza de reajuste acima da inflação para o salário mínimo, para os aposentados e para os servidores. ”</i>	Governo promete aumento no salário mínimo, mas proposta somente cobria a inflação	Manipulação da informação	Salário
<i>“Criamos o Pix (...)”</i>	Pix foi lançado em 2020, mas foi inicialmente pensado em 2016.	Informação falsa/ mentira	PIX
<i>“No meu governo, quanto mais impostos a gente corta, diminui, mais nós arrecadamos.”</i>	Apesar de diminuir os importas, não é possível medir quanto a arrecadação foi impactada por essa diminuição	Manipulação da informação	Impostos
<i>“Na Petrobras como um todo, o endividamento da mesma no período do PT, Lula e Dilma, o endividamento chegou na casa dos US\$ 170 bilhões.”</i>	O número informado pelo ex-presidente é maior que a realidade.	Dados inflados	Petrobras
<i>“Muito recurso desviado. Como disse, apenas em fundos de pensões em torno de US\$ 8, US\$ 9 bilhões.”</i>	Não há registro que o governo petista tenha desviado fundos de pensões	Informação falsa/ mentira	Corrupção
<i>“Petrobras, US\$ 170 bilhões [desviados em gestões petistas].”</i>	Não há qualquer indício de que tenham sido desviados US\$ 170 bilhões da Petrobras durante governos petistas	Informação falsa/ mentira	Petrobras
<i>“Estamos diminuindo impostos e arrecadando mais. ”</i>	Fato que houve diminuição dos impostos, mas a carga tributária geral segue igual	Manipulação da informação	Impostos
<i>“Corrupção de várias estatais, como a Petrobras, R\$ 900</i>	O endividamento da Petrobras não foi de R\$ 900 bilhões em governos	Dados inflados	Petrobras

<i>bilhões de endividamento (...)”</i>	petistas, como afirma Bolsonaro.		
<i>“Inclusive dizer que no meu governo, 2021 e 2022. Tivemos a pandemia, lamentamos as mortes, mas o Brasil criou 3 milhões de empregos. ”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Por exemplo, você não tem notícia de servidores estaduais ou servidores municipais de atraso em pagamento ou parcelamento de 13º salário [durante a pandemia].”</i>	Bolsonaro mente que estados e prefeituras não atrasaram folha de pagamento durante a pandemia	Informação falsa/ mentira	Salário
<i>“E o Brasil não entrou em crise [em 2020]. Não tivemos aqui a disparada do dólar ou a queda na nossa bolsa.”</i>	Bolsonaro mente que Brasil não sentiu efeitos da pandemia	Informação falsa/ mentira	Mercado financeiro
<i>“(...) o maior reajuste na história dos professores do Brasil foi do meu governo. 33%.”</i>	O reajuste informado por Bolsonaro não foi ação governamental dele, sim cumprimento de um dispositivo legal	Manipulação da informação	Salário
<i>“Você pode ver, quando se fala no auxílio emergencial durante a pandemia, né? A gente gastava por mês R\$ 50 bilhões só com o auxílio emergencial.”</i>	Presidente exagera no valor destinado	Dados inflados	Assistência social

<i>“Foram gastos, no total, R\$ 700 bilhões em 2020.”</i>	Presidente infla valores gastos com Covid-19	Dados inflados	Saúde
<i>“Quantas invasões de terra tinha do MST no governo do PT e no seu? Eu vou começar um pouquinho mais cedo. Fernando Henrique Cardoso era uma por dia, tá? No governo Lula, vinte por mês. Em nosso governo, cinco por ano.”</i>	Presidente subestima número de invasões pelo MST no seu governo. Ocorrendo na verdade 13 ao ano	Manipulação da informação	Ocupação de áreas
<i>“2020 e 2021 foi criado no Brasil 3 milhões de empregos com pandemia”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Você pode ver, quando se fala no auxílio emergencial durante a pandemia, né? A gente gastava por mês R\$ 50 bilhões só com o auxílio emergencial.”</i>	O presidente superestima o gasto com a bolsa auxílio em cerca de 10 bilhões.	Dados inflados	Assistência social
<i>“Foram gastos, no total, R\$ 700 bilhões em 2020.”</i>	Presidente superestima valor gasto no combate a Covid-19	Dados inflados	Saúde
<i>“Quantas invasões de terra tinha do MST no governo do PT e no seu? Eu vou começar um pouquinho mais cedo. Fernando Henrique Cardoso era</i>	Presidente subestima número de invasões pelo MST no seu governo. Ocorrendo na verdade 13 ao ano	Manipulação da informação	Ocupação de áreas

<i>uma por dia, tá? No governo Lula, vinte por mês. Em nosso governo, cinco por ano.”</i>			
<i>“Os aposentados ao longo desse tempo todo, estão na casa dos 100 mil. Não fizemos a reposição.”</i>	Presidente superestima número de aposentados	Dados inflados	Assistência social
<i>“O maior reajuste da história do Brasil para o ensino básico foi concedido pelo nosso governo.”</i>	Bolsonaro cumpriu medida aprovada em outros governos e diz ser dele.	Manipulação da informação	Salário
<i>“Estamos arrecadando mais, mesmo com menos impostos (...)”</i>	A informação é tendencioso, uma vez que a carga tributária é similar a de outros anos quando comparado ao PIB	Manipulação da informação	PIB
<i>“E você pode ver: o endividamento da Petrobras com desmandos ao longo de 14 anos de PT chegou à casa dos R\$ 900 bilhões.”</i>	Informação passada com um número maior que a realidade.	Dados inflados	Petrobras
<i>“O carteiro, que é o que menos ganha nos Correios, né? Tem um desconto fixo até 2030 de R\$ 510 para poder recuperar saúde financeira do fundo pra ele poder se aposentar no futuro.”</i>	Não é verdade que todos os carteiros possuem esse desconto.	Informação falsa/ mentira	Impostos
<i>“Então, não houve essa perda de arrecadação [com a diminuição do ICMS]”</i>	É mentira que não houve perda de arrecadação.	Informação falsa/ mentira	Impostos

<i>“E o Paulo Guedes acabou de dar a declaração de que será registrado no ano que vem salário mínimo com um [aumento do] valor real. Bem como o servidor público. Inflação foi 5%, você pode dar 6%, no mínimo. Pode dar 7%, pode dar 8%”</i>	É mentira que o salário mínimo teria um aumento real.	Informação falsa/ mentira	Salário
<i>“[Prefeitos e governadores] Não atrasaram o pagamento nem folha de 13º há dois anos.”</i>	Bolsonaro mente ao dizer que prefeitos e governadores não atrasam pagamento durante a pandemia.	Informação falsa/ mentira	Impostos
<i>“(…) mergulhou o Brasil numa profunda recessão em 2015 e 2016, onde se perdeu 3 milhões de carteiras assinadas.”</i>	É falso que o Brasil tenha perdido quase 3 milhões de empregos entre 2014 e 2015	Informação falsa/ mentira	Empregos
<i>“2020 e 2021, com pandemia, criou-se no Brasil 3 milhões de empregos.”</i>	Bolsonaro superestima número de novos empregos criados.	Dados inflados	Empregos
<i>“A nossa relação dívida-PIB tem diminuído.”</i>	É verdade que a dívida-PIB diminuiu, mas o presidente omitiu que parte do endividamento foi criado no seus primeiros 2 anos de mandato.	Manipulação da informação	PIB
<i>“A Abras, Associação Brasileira de Supermercados fez uma nota anteontem e é verdade. Tivemos no supermercado lá em... Eu acho que foi em</i>	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns	Informação falsa/ mentira	Impostos

<i>Teresina, Piauí, se eu não me engano, ou Fortaleza. Os preços caíram em média 20% dos últimos 30 dias pra cá.”</i>	produtos: café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar.		
<i>“(…) e [o governo do PT] ainda entregou duas refinarias da Bolívia, né? Para Evo Morales.”</i>	Bolsonaro omite que o governo boliviano comprou as instalações do Brasil	Manipulação da informação	Petrobras
<i>“Nos garante a nossa segurança alimentar e a de mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“(…) uma das gasolinas mais baratas do mundo”</i>	Bolsonaro exagera ao dizer que o Brasil possui uma das gasolinas mais baratas do mundo. O país encontra-se na posição 31.	Manipulação da informação	Combustível
<i>“E só de auxílio emergencial em 2020 nós gastamos o equivalente a 15 anos de Bolsa Família.”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Assistência social

<i>“Segundo a Abras, do mês passado para agora, os produtos da cesta básica do supermercado caíram em média 20%.”</i>	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns produtos: café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar.	Informação falsa/ mentira	Alimentação
<i>“Temos hoje uma das gasolinas mais baratas do mundo.”</i>	Bolsonaro exagera ao dizer que o Brasil possui uma das gasolinas mais baratas do mundo. O país encontra-se na posição 31.	Manipulação da informação	Combustível
<i>“Mesmo sendo o primeiro presidente que pegou o teto de gastos (...)”</i>	A lei de teto de gasto entrou em vigência no governo Michel Temer	Informação falsa/ mentira	Legislativo
<i>“Lula, a Petrobras se endividou em 900 bilhões de reais. Isso equivale a você fazer 60 vezes a transposição de São Francisco.”</i>	O endividamento da Petrobras não foi de 900 bilhões. Sim de 500 bilhões, um aumento 400 bilhões pelo presidente	Dados inflados	Transposição do São Francisco
<i>“Petrobras, Lula, o endividamento foi 900 bilhões. ”</i>	O endividamento da Petrobras não foi de 900 bilhões. Sim de 500 bilhões, um aumento 400 bilhões pelo presidente	Dados inflados	Petrobras
<i>“E todas as vacinas foram compradas pelo governo federal.”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa, porque governadores de seis estados também adquiriram vacinas	Informação falsa/ mentira	Saúde
<i>“Eu sou o presidente que tem o maior reajuste na história</i>	Apesar do reajuste no governo Bolsonaro, o sancionamento da lei	Manipulação da informação	Salário

<i>para os professores. Nós demos 33%.”</i>	ocorreu ainda no governo Lula (2008)		
<i>“O que que meu governo fez? Deu o maior reajuste da história para os professores da rede básica, 33%.”</i>	Apesar do reajuste no governo Bolsonaro, o sancionamento da lei ocorreu ainda no governo Lula (2008)	Manipulação da informação	Salário
<i>“Garantimos a segurança alimentar do nosso povo e a segurança alimentar de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Informação falsa/ mentira	Alimentação
<i>“A Venezuela é o país mais rico do mundo em petróleo e seu povo vive numa situação de miséria pior do que o Haiti.”</i>	Durante o período dessa declaração. A Venezuela possuía um PIB per capita maior que o Haiti	Informação falsa/ mentira	Venezuela
<i>“Como o Lula vem falando, ele apresentou o plano de governo dele, retirou, tem vergonha ou não tem competência pra apresentar seu plano de governo. Ele quer regulamentar o agronegócio. Que que é regulamentar? Taxar.”</i>	Não existia até então informações que o presidente Lula queira criar novos impostos ao agornegócio	Informação falsa/ mentira	Impostos

<i>“Repito, só na Petrobras o endividamento foi de R\$ 900 bilhões.”</i>	A informação que Bolsonaro apresentou possui um número muito maior que a realidade. A dívida da Petrobras é de 500 bilhões, 400 bilhões a menos que o informado pelo presidente.	Dados inflados	Petrobras
<i>“Essa grana [endividamento da Petrobras entre 2003 e 2015] daria pra fazer 60 vezes a transposição do rio São Francisco, que está na ordem de R\$ 15 bilhões.”</i>	A informação que Bolsonaro apresentou possui um número muito maior que a realidade. A dívida da Petrobras é de 500 bilhões, 400 bilhões a menos que o informado pelo presidente. Além disso, o comparativo é errôneo, uma vez que o valor é equiparado a 30 vezes o gasto pela transposição do Rio São Francisco	Dados inflados	Transposição do São Francisco
<i>“O dinheiro emprestado nosso pra Cuba pra fazer o porto de Mariel, qual foi a garantia? Se eu não visse o contrato, não acreditaria. Garantia: charutos. ”</i>	A garantia apresentada pelo Governo Cubano foi a receita das indústrias de tabaco do país.	Informação falsa/ mentira	Cuba
<i>“Quando criamos o Pix (...)”</i>	Mesmo lançado durante seu governo, o PIX foi criado anos antes do governo Bolsonaro .	Manipulação da informação	PIX
<i>“Roubaram R\$ 900 bilhões da Petrobras [durante governos do PT].”</i>	A informação que Bolsonaro apresentou possui um número muito maior que a realidade. A dívida da Petrobras é de 500 bilhões, 400 bilhões a menos que o informado pelo presidente.	Manipulação da informação	Petrobras

<i>“Nossos irmãos venezuelanos, o país mais rico do mundo em petróleo e o povo mais pobre que o povo haitiano. ”</i>	Durante o período dessa declaração. A Venezuela possuía um PIB per capita maior que o Haiti	Informação falsa/ mentira	Venezuela
<i>“Dá pra você fazer 60 vezes o gasto pra transposição do rio São Francisco [com o endividamento da Petrobras entre 2003 e 2015].”</i>	Dado inflado, com o valor seria possível realizar 30 vezes a transposição	Dados inflados	Transposição do São Francisco
<i>“No comecinho do meu mandato, 2019, chega Tereza Cristina no meu gabinete. Presidente, o senhor tem que revogar um decreto, mas o senhor vai sofrer muito, questão ambiental, vão bater muito no senhor. Tereza, abre o jogo, que que é? Olha, tem um decreto, decreto do presidente, que é proibido plantar cana de açúcar no estado do Amazonas. (...) Revoguei o decreto, apanhei um pouco.”</i>	O decreto mencionado pelo presidente limitava o cultivo de cana-de-açúcar em áreas específicas de interesse ambiental e público. Não em todo o estado como mencionou o presidente	Manipulação da informação	Legislativo
<i>“Eu sou o primeiro presidente com teto de gastos.”</i>	O teto de gasto foi instituído ainda no governo Michel Temer	Informação falsa/ mentira	Legislativo
<i>“(…) assim como estamos trazendo, já é concreto, 1 milhão de jovens que devem ao FIES, com anistia de até 99% (...)”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Apenas 17% dos 1 milhão de inadimplentes do Fies poderão receber perdão de 99% da dívida, e nenhuma renegociação	Informação falsa/ mentira	Educação

	ocorreu ainda. A lei 14.375/2022 permite renegociar dívidas do Fies, mas o desconto de 99% é só para devedores com parcelas atrasadas há mais de 360 dias e que recebem benefícios sociais.		
<i>“Garantimos a segurança alimentar para o povo brasileiro e para mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“2020 e 2021 foi criado no Brasil quase 3 milhões de empregos.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Olha o contracheque de um carteiro. Ele tem desconto de R\$ 510 até 2030. Desconto extra pra poder sanear o seu fundo de pensão, senão não tem aposentadoria. O</i>	Não é verdade que todos os carteiros dos Correios têm um desconto de R\$ 510 no salário para custear um rombo no fundo de pensão, como afirma Bolsonaro.	Informação falsa/ mentira	Impostos

<i>mesmo com o servidor da Caixa e da Petrobras.”</i>			
<i>“Quem deu o maior reajuste para professor do ensino básico do Brasil? Quem foi? Quem foi? 33%. E tínhamos dinheiro pra isso.”</i>	A declaração de Bolsonaro é manipulada, uma vez que ele apenas cumpriu uma lei sancionada anteriormente.	Manipulação da informação	Salário
<i>“Entre os anos 2020 e 2021, o Brasil criou 3 milhões de empregos com a pandemia.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Se criou quase 3 milhões de emprego nesses dois anos [2020 e 2021]. ”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“E olha que o nosso governo vem reduzindo impostos e vem arrecadando cada vez mais.”</i>	Apesar das desonerações recentes, a receita líquida do governo central aumentou para R\$ 1,2 trilhão entre janeiro e agosto deste ano, contra R\$ 989,7 bilhões no mesmo período do ano anterior. No entanto, o impacto das desonerações na carga tributária ainda não pode ser estimado, e em 2021, essa carga foi a	Manipulação da informação	Impostos

	maior desde 2013, representando 22,48% do PIB.		
<i>“Somente na Petrobras, por desmandos, o endividamento da petroleira chegou na casa dos R\$ 900 bilhões [durante gestões petistas].”</i>	O número apresentado por Bolsonaro é inflado em 400 bilhões	Dados inflados	Petrobras
<i>“Criamos emprego, ajudamos, é lógico, quem cria emprego é a iniciativa privada, 3 milhões de emprego entre 2020 e 2021.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Ele fala em regulamentar o agronegócio. Em regulamentar ou mesmo taxar o agronegócio.”</i>	Não há qualquer menção a cobrar novos impostos do agronegócio nas diretrizes de governo de Lula	Informação falsa/ mentira	Impostos
<i>“Temos uma das gasolinas mais baratas do mundo.”</i>	O Brasil tem atualmente a 33ª gasolina mais barata entre 168 países listados pelo site Global Petrol Prices	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“Abrimos mão da nossa segurança alimentar e mais de um bilhão de pessoas ao redor do mundo passariam fome.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas.	Dados inflados	Alimentação

	Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.		
<i>“Por mês, meus senhores, vocês, nós, o governo federal gastava R\$ 50 bilhões com o auxílio emergencial.”</i>	O presidente exagera ao mencionar os gastos mensais do governo federal com as parcelas de R\$ 600 do auxílio emergencial	Dados inflados	Assistência social
<i>“Temos uma das gasolinas mais baratas do mundo.”</i>	O Brasil tem atualmente a 33ª gasolina mais barata entre 168 países listados pelo site Global Petrol Prices.	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“(…) mas o povo venezuelano vive numa situação de pobreza pior que os nossos irmãos do Haiti.”</i>	Durante o período dessa declaração. A Venezuela possuía um PIB per capita maior que o Haiti	Informação falsa/ mentira	Venezuela
<i>“Hoje temos uma das gasolinas mais baratas do mundo. ”</i>	O Brasil tem atualmente a 33ª gasolina mais barata entre 168 países listados pelo site Global Petrol Prices.	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“Em 2020 e 2021, com a Covid, criou-se quase 3 milhões de empregos no Brasil.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“E nós em 2020 e 2021, com a pandemia, criamos e colaboramos pra que</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No	Dados inflados	Empregos

<i>fosse criado quase 3 milhões de empregos.”</i>	total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.		
<i>“A Petrobras, eu sempre falo, endividamento de R\$ 900 bilhões [durante governos petistas].”</i>	A dívida da Petrobras é menor que o valor informado por Bolsonaro	Dados inflados	Petrobras
<i>“Olha como está a Argentina. 40% do povo tá na miséria.”</i>	Bolsonaro confundia a quantia de pessoas abaixo da linha da pobreza com abaixo da linha da miséria	Manipulação da informação	Argentina
<i>“Só a Petrobras o endividamento foi de R\$ 900 bilhões no seu governo.”</i>	A dívida da Petrobras é menor que o valor informado por Bolsonaro	Dados inflados	Petrobras
<i>“[Nós garantimos a segurança alimentar] (...) para mais de 1 bilhão de pessoas para o mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Hoje temos uma das gasolinas mais baratas do mundo.”</i>	O Brasil tem atualmente a 33ª gasolina mais barata entre 168 países listados pelo site Global Petrol Prices.	Informação falsa/ mentira	Combustível

<i>“A questão de venda de ativos de Petrobras. Não tenho nada a ver com isso. Passa pelo conselho, meu Deus do céu. Passa pelo conselho. E a diretoria decide.”</i>	Bolsonaro omite que a união é acionista majoritário da Petrobras, assim possui o poder de indicar o presidente.	Manipulação da informação	Petrobras
<i>“Olha o FIES, a garotada, mais de 1 milhão de jovens com dívidas impagáveis você pode renegociar, né, anistiando até 99% dessa dívida.”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Apenas 17% dos 1 milhão de inadimplentes do Fies poderão receber perdão de 99% da dívida, e nenhuma renegociação ocorreu ainda. A lei 14.375/2022 permite renegociar dívidas do Fies, mas o desconto de 99% é só para devedores com parcelas atrasadas há mais de 360 dias e que recebem benefícios sociais.	Informação falsa/ mentira	Educação
<i>“O endividamento da Petrobras ao longo de quatorze anos de PT não só na base da canetada, por causa das canetadas, mas por causa de corrupção também chegou na casa dos R\$ 900 bilhões.”</i>	A dívida da Petrobras é menor que o valor informado por Bolsonaro	Dados inflados	Petrobras
<i>“Isso [dívida da Petrobras durante governos petistas] dá pra você fazer sessenta vezes a transposição do rio São Francisco.”</i>	A informação que Bolsonaro apresentou possui um número muito maior que a realidade. A dívida da Petrobras é de 500 bilhões, 400 bilhões a menos que o informado pelo presidente. Além	Dados inflados	Transposição do São Francisco

	disso, o comparativo é errôneo, uma vez que o valor é equiparado a 30 vezes o gasto pela transposição do Rio São Francisco		
<i>“Esse orçamento é totalmente administrado pelo relator. Ora do Senado, ora da Câmara. Eu não tenho a relação dos parlamentares que usam desse recurso.”</i>	Bolsonaro desinforma ao dizer que o executivo não tem relação com a prática. Uma vez que esse encaminhou projetos de lei relacionados ao executivo	Manipulação da informação	Legislativo
<i>“O orçamento, repito, não sou eu... não sou eu quem faço.”</i>	Bolsonaro omite que o executivo elabora o texto inicial da Lei Orçamentária Anual	Manipulação da informação	Legislativo
<i>“Temos uma das gasolinas mais baratas do mundo.”</i>	O Brasil possui a 31ª Gasolina mais barata. Não a mais barata do mundo.	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“Eu sempre falei que você deve combater sim o vírus, mas também combater o desemprego em nosso país.”</i>	De fato o presidente disse que ia cuidar de ambas as frentes (saúde e economia), porém desinforma ao falar sobre pois a atenção dada às diferentes frentes não foi a mesma	Manipulação da informação	Saúde
<i>“Entre 2020 e 2021, criou-se no Brasil quase 3 milhões de novos empregos.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos

<i>“Gastamos o equivalente a 15 anos de Bolsa Família [com o auxílio emergencial].”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Assistência social
<i>“E nós colocamos a gasolina em um dos preços mais baratos do mundo.”</i>	O Brasil possui a 31ª Gasolina mais barata. Não a mais barata do mundo.	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“Eu sempre falei que você deve combater sim o vírus, mas também combater o desemprego em nosso país.”</i>	Embora Bolsonaro tenha destacado desde março de 2020 que o Brasil enfrentaria problemas de saúde pública e econômicos simultaneamente, ele nunca tratou ambos com o mesmo peso, minimizando os efeitos da Covid-19 e criticando medidas de prevenção e vacinas, o que torna sua declaração falsa.	Informação falsa/ mentira	Saúde
<i>“Entre 2020 e 2021, criou-se no Brasil quase 3 milhões de novos empregos.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Gastamos o equivalente a 15 anos de Bolsa Família [com o auxílio emergencial].”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Dados inflados	Assistência social

<i>“E nós colocamos a gasolina em um dos preços mais baratos do mundo.”</i>	A gasolina do Brasil não era mais barata do mundo no momento da declaração, na verdade encontrava-se na 32ª posição.	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“Quando o Brasil se manifesta sobre a agenda da saúde pública, fazemos isso com a autoridade de um governo que durante a pandemia da Covid-19 não poupou esforços para salvar vidas e preservar empregos.”</i>	É mentira que ambos os temas foram tratados do mesmo jeito. O presidente frequentemente menosprezou os impactos da pandemia	Informação falsa/ mentira	Saúde
<i>“Somente entre o período de 2003 e 2015, onde a esquerda presidiu o Brasil, o endividamento da Petrobras por má gestão, loteamento político e em desvios chegou à casa dos US\$ 170 bilhões.”</i>	O endividamento da Petrobras foi menor que o dito por Bolsonaro. Atingindo na verdade US\$104 bilhões.	Informação falsa/ mentira	Petrobras
<i>“Pois alimentamos mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras	Dados inflados	Alimentação

	organizações internacionais.		
<i>“O Brasil, além do agronegócio, além de alimentar mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo (...)”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“(...) criamos o Pix (...)”</i>	O pix não foi criado pelo Governo Bolsonaro, ele começou a ser elaborado ainda no governo Petista de 2016, apenas sendo lançado em seu governo.	Manipulação da informação	PIX
<i>“Nós alimentamos mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo (...)”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação

<i>“(…) criamos o Pix (…)”</i>	O pix não foi criado pelo Governo Bolsonaro, ele começou a ser elaborado ainda no governo Petista de 2016, apenas sendo lançado em seu governo.	Manipulação da informação	PIX
<i>“(…) para que o nosso agronegócio continuasse produzindo pra nós nos dando a segurança alimentar, bem como pra 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Então a gasolina é uma realidade, uma das mais baratas do mundo.”</i>	A gasolina do Brasil não era a mais barata do mundo no momento da declaração, na verdade encontrava-se na 32ª posição.	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“Estou aqui em Londres, Inglaterra. Preço da gasolina: 1,61 libra. Isso dá aproximadamente R\$ 9,79 o litro. Ou seja, praticamente o dobro da média de muitos estados do Brasil.”</i>	A informação é enganosa pois ignora fatores como o poder de compra brasileiro e britânico	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“Estou aqui em Londres, Inglaterra. Preço da gasolina: 1,61 libra. Isso dá aproximadamente R\$</i>	A informação é enganosa pois ignora fatores como o poder de compra brasileiro e britânico	Informação falsa/ mentira	Combustível

9,79 o litro. Ou seja, praticamente o dobro da média de muitos estados do Brasil.”			
“Um país que garante a segurança alimentar de mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo. ”	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
“Somente em 2020, disponibilizamos em Auxílio Emergencial o equivalente a 15 anos de Bolsa Família.”	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Assistência social
“Mais de 38 milhões dos chamados “invisíveis” foram bancarizados e receberam o auxílio.”	De acordo com relatório de Cidadania Financeira do Banco Central, 13,7 milhões de pessoas acessaram o sistema pela primeira vez em 2020. Segundo o banco, uma parcela não especificada dessas pessoas foi incluída graças ao auxílio emergencial.	Dados inflados	PIX
“Seguramos a questão do desemprego, terminamos 2020	Após revisão dos dados pelo Ministério da Economia o saldo de	Informação falsa/ mentira	Empregos

<i>praticamente no zero a zero.”</i>	vagas foi negativo. Não zerado		
<i>“Parabéns ao nosso governo pela iniciativa da criação do Pix. ”</i>	O PIX não foi criado pelo Governo Bolsonaro. Na verdade, a inovação foi elaborada ainda em 2016 somente lançada em 2020.	Manipulação da informação	PIX
<i>“Gasolina: já é uma das baratas do mundo.”</i>	A gasolina do Brasil não é a mais barata do mundo, na verdade encontrava-se em 34ª na data da afirmação.	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“(…) fez com que esse povo [venezuelano] hoje fosse mais pobre do que o povo haitiano.”</i>	Segundo dados do FMI de abril de 2022, a Venezuela tinha um PIB per capita de US\$ 1.820, enquanto o Haiti possuía um PIB per capita de US\$ 1.670. Bolsonaro provavelmente se referia aos dados de 2021, quando o PIB per capita da Venezuela era de US\$ 1.690 e o do Haiti era de US\$ 1.770.	Manipulação da informação	Venezuela
<i>“Gastamos de auxílio emergencial, em 2020, o equivalente a 15 anos de Bolsa Família.”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Assistência social
<i>“Quando a inflação dos alimentos aumentou, nós zeramos todos os impostos federais da cesta básica.”</i>	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns produtos: café, margarina, queijo,	Informação falsa/ mentira	Alimentação

	macarrão, óleo de soja e açúcar.		
<i>“Nós alimentamos mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Para a nossa segurança alimentar, para a segurança alimentar de mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Só em 2020 pagamos o equivalente a 15 anos de Bolsa Família [de auxílio emergencial]”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Assistência social

<i>“Nós pegamos 2020 e 2021 e o número de empregos cresceu em quase três milhões.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Diferente de 2014, 2015, onde tivemos crise nenhuma e o Brasil perdeu quase três milhões de empregos.”</i>	É mentira que o Brasil perdeu 3 milhões de empregos entre 2014 e 2015. Segundo dados do CAGED, na época houve uma recessão de 887 mil vagas de emprego.	Informação falsa/ mentira	Empregos
<i>“[Não teríamos como] produzir para que mais de 1 bilhão de pessoas se alimente ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Os produtos da cesta básica nós zeramos impostos federais e de forma definitiva.”</i>	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns produtos: café, margarina, queijo,	Manipulação da informação	Alimentação

	macarrão, óleo de soja e açúcar.		
<i>“Nosso governo, via Banco Central, teve a ideia de criar o Pix.”</i>	O PIX não foi criado ou idealizado pelo Governo Bolsonaro. Ele teve início na sua criação em 2016 e foi apenas lançado durante o governo Bolsonaro.	Informação falsa/ mentira	PIX
<i>“Nós garantimos a segurança alimentar de mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Eu sou o primeiro presidente a pegar teto de gastos.”</i>	A afirmação não é verdadeira, uma vez que o presidente Michel Temer foi o primeiro a atuar com a PEC de teto de gastos	Informação falsa/ mentira	Legislativo
<i>“Nós gastamos em 2020 o equivalente a 15 anos de Bolsa Família.”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Assistência social
<i>“Nós gastamos em 2020 o equivalente a 15 anos de Bolsa Família.”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio	Informação falsa/ mentira	Assistência social

	Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente		
<i>“O agro alimentando mais de 1 bilhão de pessoas no mundo todo;”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Também zeramos os impostos da cesta básica.”</i>	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns produtos: café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar.	Manipulação da informação	Alimentação
<i>“40% da população argentina está na linha da miséria. ”</i>	Bolsonaro confundia a quantia de pessoas abaixo da linha da pobreza com abaixo da linha da miséria	Informação falsa/ mentira	Argentina
<i>“E o povo vive numa pobreza pior do que o povo haitiano. ”</i>	Segundo dados do FMI de abril de 2022, a Venezuela tinha um PIB per capita de US\$ 1.820, enquanto o Haiti possuía um PIB per capita de US\$ 1.670. Bolsonaro	Manipulação da informação	Venezuela

	provavelmente se referia aos dados de 2021, quando o PIB per capita da Venezuela era de US\$ 1.690 e o do Haiti era de US\$ 1.770.		
<i>“Um governo que também deu carta de alforria a mais de 1 milhão de jovens que tinham dívidas com o Fies, perdando 99% das suas dívidas.”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Apenas 17% dos 1 milhão de inadimplentes do Fies poderão receber perdão de 99% da dívida, e nenhuma renegociação ocorreu ainda. A lei 14.375/2022 permite renegociar dívidas do Fies, mas o desconto de 99% é só para devedores com parcelas atrasadas há mais de 360 dias e que recebem benefícios sociais.	Informação falsa/ mentira	Educação
<i>“Com uma gasolina entre as mais baratas do mundo.”</i>	No momento da declaração o Brasil possui a 36ª gasolina mais barata do mundo.	Informação falsa/ mentira	Combustível
<i>“Com o recorde na criação de empregos.”</i>	No momento da declaração o Brasil registou 42,2 milhões no estoque de empregos do Caged, porém a informação é tendenciosa uma vez que a metodologia de compilação de dados foi alterada em Janeiro de 2020. Não sendo possível fazer a afirmação dada pelo presidente	Manipulação da informação	Empregos
<i>“Garantimos a nossa segurança alimentar e</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o	Dados inflados	Alimentação

<i>a segurança alimentar de mais de um bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.		
<i>“Se endividou a Petrobras em R\$ 900 bilhões.”</i>	O endividamento da Petrobras durante os mandatos petistas chegou a 429 bilhões, cerca de 500 bilhões a menos que o informado pelo então presidente.	Dados inflados	Petrobras
<i>“O BNDES, quase metade disso também [R\$ 900 bilhões em dívidas].”</i>	Bolsonaro faz referência ao endividamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) entre 2003 e 2015, durante as gestões petistas. Sua declaração, no entanto, é falsa, porque a soma é muito superior à citada. O valor verdadeiro de endividamento foi de 745 bilhões	Dados inflados	BNDES
<i>“Desde o princípio, por ocasião da pandemia, eu falei que tínhamos que combater o vírus e combater o desemprego e a</i>	Embora Bolsonaro tenha destacado desde março de 2020 que o Brasil enfrentaria problemas de saúde pública e econômicos simultaneamente, ele	Informação falsa/ mentira	Saúde

<i>liberdade acima de tudo.”</i>	nunca tratou ambos com o mesmo peso, minimizando os efeitos da Covid-19 e criticando medidas de prevenção e vacinas, o que torna sua declaração falsa.		
<i>“Conseguimos o auxílio emergencial. Por mês, a gente gastava R\$ 50 bilhões.”</i>	Os dados foram inflados, de acordo com o Tesouro Transparente o gasto médio com o auxílio no período foi de 29 bilhões	Dados inflados	Assistência social
<i>“De imediato, zeramos todos os impostos federais dos produtos da cesta básica.”</i>	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns produtos: café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar.	Informação falsa/ mentira	Alimentação
<i>“Petrobras, o endividamento da Petrobras com roubalheiras, com má gestão, com compras de sondas que não chegaram, obras superfaturadas, o endividamento da Petrobras de 2003 a 2015 chegou na casa dos R\$ 900 bilhões.”</i>	O endividamento da Petrobras durante os mandatos petistas chegou a 429 bilhões, cerca de 500 bilhões a menos que o informado pelo então presidente.	Dados inflados	Petrobras
<i>“E esses 900 milhões seriam suficientes pra fazer 60 vezes a transposição do rio São Francisco.”</i>	A informação que Bolsonaro apresentou possui um número muito maior que a realidade. A dívida da Petrobras é de 500 bilhões, 400 bilhões a menos que o informado	Dados inflados	Transposição do São Francisco

	pelo presidente. Além disso, o comparativo é errôneo, uma vez que o valor é equiparado a 30 vezes o gasto pela transposição do Rio São Francisco		
<i>“Em 2014, 2015, sem qualquer trauma no Brasil, a não ser a corrupção, se perdeu 3 milhões de empregos.”</i>	Segundo a Reis no ano de 2014, 2015 foram perdidos cerca de 887 mil empregos no Brasil.	Informação falsa/ mentira	Empregos
<i>“Em 2020 e 21, foi criado no Brasil em torno de 3 milhões de empregos.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“O Reino Unido a inflação tá chegando na casa anual, tá chegando na casa dos 20%”</i>	A informação que a inflação do Reino Unido aproxima-se dos 20% é falsa. Na época a inflação era de 10,1%	Informação falsa/ mentira	Impostos
<i>“Inflação menor que EUA e Alemanha (IPCA).”</i>	A inflação do último mês (julho) realmente foi menor que a dos demais países. Porém, ao analisar a inflação acumulado o Brasil estava a frente que EUA e Alemanha com, respectivamente, 8,5% e 7,5%. Contra 10,07% no Brasil.	Manipulação da informação	Inflação
<i>“Estaremos com a nossa segurança alimentar e de mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como	Dados inflados	Alimentação

	afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.		
<i>“A Petrobras, ao longo de 14 anos de PT, se endividou em torno de R\$ 900 bilhões.”</i>	A dívida da Petrobras durante o governo Petista foi de 429 bilhões, 505 bilhões a menos que o informado pelo Presidente	Dados inflados	Petrobras
<i>“Agora, mesmo assim, a inflação do Brasil é uma das menores do mundo, menor até do que nos Estados Unidos.”</i>	Mesmo registrando inflação negativa em julho de 2022 na época, o Brasil acumulava a 4º maior inflação entre os países do G20. Registrando 10,07% ao ano.	Manipulação da informação	Inflação
<i>“Hoje 40% da população da Argentina está na linha da miséria.”</i>	Bolsonaro confunde pessoas abaixo da linha da pobreza com a linha da miséria. Na época a Argentina contava com 40,6% da sua população abaixo da linha da pobreza e 8,2% da linha da miséria.	Informação falsa/ mentira	Argentina
<i>“Nós passamos 2020 e 2021 com quase 3 milhões de carteira assinada a mais.”</i>	Segundo o Caged foram criados cerca de 2,5 milhões de empregos na época, número menor que o informado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos

<i>“Você pega 2014, 2015, tivemos perda de quase 3 milhões de carteiras.”</i>	Segundo dados do Rais, na época houve um encolhimento de 887.626 postos de trabalho, não 3 milhões.	Informação falsa/ mentira	Empregos
<i>“No Brasil, eu não sabia, fui ver lá na na Embrapa, né? Um lago de cem por cem, um hectare, naturalmente você cria de 10 a 15 toneladas de tilápia por ano. ”</i>	Bolsonaro se confunde. Segundo estudo produzido pela Embrapa em produções artesanais na área descrita pode-se produzir de 100kg a 1 tonelada de tilápia por ano.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Se você compartilhar esse lago, você vai de 100 a 150 toneladas [de tilápia por ano]. ”</i>	Bolsonaro se confunde. Segundo estudo produzido pela Embrapa em produções artesanais na área descrita pode-se produzir de 100kg a 1 tonelada de tilápia por ano.	Dados inflados	Alimentação
<i>“O que que é extrema pobreza? É você ganhar até US\$ 1,9 por dia. Isso dá R\$ 10. O Auxílio Brasil são R\$ 20 por dia. Então quem porventura tá no mapa da fome pode se cadastrar e vai receber.”</i>	A fala de Bolsonaro é imprecisa. O valor do Auxílio Brasil (R\$ 600 por família) não é suficiente para tirar todas as famílias da extrema pobreza, especialmente aquelas com mais membros.	Manipulação da informação	Pobreza
<i>“É o único país do mundo que eu tenho conhecimento, pelo que eu tenho conhecimento, que tá tendo deflação.”</i>	É falso que o Brasil foi o único país que apresentou deflação em julho de 2022. Na época, na Rússia tb registrou deflação.	Manipulação da informação	Inflação
<i>“Sempre eu falo, só o endividamento da Petrobras entre 2003 e 2015 do PT, né? (...)”</i>	A dívida da Petrobras é menor que a informada por Bolsonaro durante o governo petista. Considerando a inflação,	Dados inflados	Petrobras

Só a Petrobras, 900 bilhões.”	a dívida foi de 505 bilhões.		
“[O endividamento da Petrobras entre 2003 e 2015] Daria pra fazer 60 vezes a transposição de São Francisco. ”	A informação que Bolsonaro apresentou possui um número muito maior que a realidade. A dívida da Petrobras é de 500 bilhões, 400 bilhões a menos que o informado pelo presidente. Além disso, o comparativo é errôneo, uma vez que o valor é equiparado a 30 vezes o gasto pela transposição do Rio São Francisco	Dados inflados	Transposição do São Francisco
“Durante a pandemia, mesmo com a pandemia, nos anos 2020 e 2021 no Brasil se criou quase 3 milhões de empregos.”	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
“Quando a Dilma estava no governo, em 2014, 2015, perdeu-se quase 3 milhões de empregos.”	Segundo dados do Raus, na época houve um saldo negativo de empregos de 887.626 empregos, número menor que o informado por Bolsonaro	Dados inflados	Empregos
“Somos um país que tem a sua segurança alimentar e alimenta mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo, graças a homens e mulheres do campo. ”	Segundo informações da Embrapa, o Brasil alimenta cerca de 772,6 mil pessoas. Número menor que o informado pelo presidente.	Dados inflados	Alimentação
“E hoje garantimos não só a nossa segurança alimentar, bem como a segurança alimentar	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em	Dados inflados	Alimentação

<i>de mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.		
<i>“Imagine o Brasil sem fertilizante. O que seria da nossa segurança alimentar? O que seria da segurança alimentar de mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo? ”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“[A mina de] Catalão foi vendida pra China. ”</i>	A informação é falsa uma vez que recursos minerais do país não podem ser vendidos. Assim, a mina pertence à União	Informação falsa/ mentira	Mineração
<i>“Nós pegamos 2020, 2021, e tivemos um saldo positivo de quase 3 milhões de empregos no Brasil.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos,	Dados inflados	Empregos

	menos do que o afirmado por Bolsonaro.		
<i>“Diferente de 2014 e 2015, que tivemos uma perda de quase 3 milhões de empregos no Brasil.”</i>	Segundo dados do Rais, no período o Brasil contou com um saldo negativo de 887.626 empregos	Dados inflados	Empregos
<i>“Criamos o Pix tirando dinheiro de banqueiros.”</i>	É mentira que o governo Bolsonaro foi quem criou o Pix. A ferramenta já vinha sendo testada desde 2016. Além disso, não é possível atestar que a ferramenta tirou dinheiro dos bancos.	Informação falsa/ mentira	PIX
<i>“Anistiamos 99% por cento da dívida de um milhão de jovens junto ao FIES.”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Apenas 17% dos 1 milhão de inadimplentes do Fies poderão receber perdão de 99% da dívida, e nenhuma renegociação ocorreu ainda. A lei 14.375/2022 permite renegociar dívidas do Fies, mas o desconto de 99% é só para devedores com parcelas atrasadas há mais de 360 dias e que recebem benefícios sociais.	Dados inflados	Educação
<i>“Se a mídia divulgasse amplamente as reduções de impostos que promovemos desde 2019, ao invés de omitir pra me prejudicar, talvez o autor da charge saberia que nós já reduzimos e zeramos os impostos sobre</i>	Não é verdade que Bolsonaro zerou todos os impostos federais de produtos da cesta básica. O governo, na verdade, zerou os impostos de importação de alguns produtos: café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar.	Informação falsa/ mentira	Alimentação

<i>itens da cesta básica há meses. Ou ele sabe, mas prefere enganar inocentes.”</i>			
<i>“Você pode ver, 2014, 2015, o Brasil perdeu 3 milhões de empregos com carteira assinada.”</i>	É mentira que o Brasil perdeu 3 milhões de empregos entre 2014 e 2015. Segundo dados do CAGED, na época houve uma recessão de 887 mil vagas de emprego.	Informação falsa/ mentira	Empregos
<i>“2020 e 2021 nós ganhamos 3 milhões de empregos, mesmo com a pandemia.”</i>	Em 2021, foram criadas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas com a perda de 192,7 mil postos em 2020, o total de empregos gerados foi 2,58 milhões, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“O nosso agronegócio alimenta um pouco mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Então eu deixo claro, mandamos o projeto pro Congresso, o Congresso fez alterações e depois nós sancionamos o</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Apenas 17% dos 1 milhão de inadimplentes do Fies poderão receber perdão de 99% da dívida,	Dados inflados	Educação

<i>projeto, virou lei e o jovem hoje em dia, devedores do Fies poderão se beneficiar dessa negociação onde o total, né, do que ele deve ao Fies, 99% disso ele vai ser anistiado. Vai pagar apenas 1% da sua dívida. E esse 1% ele pode pagar em até 150 meses.”</i>	e nenhuma renegociação ocorreu ainda. A lei 14.375/2022 permite renegociar dívidas do Fies, mas o desconto de 99% é só para devedores com parcelas atrasadas há mais de 360 dias e que recebem benefícios sociais.		
<i>“ Mas em torno de 1 milhão de jovens tinha uma dívida que pra eles passou a ser impagável. E nós agora resolvemos então anistiar 99% dessa lista, dessa dívida e ele voltar à sua normalidade.”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Apenas 17% dos 1 milhão de inadimplentes do Fies poderão receber perdão de 99% da dívida, e nenhuma renegociação ocorreu ainda. A lei 14.375/2022 permite renegociar dívidas do Fies, mas o desconto de 99% é só para devedores com parcelas atrasadas há mais de 360 dias e que recebem benefícios sociais.	Dados inflados	Educação
<i>“Nós garantimos não só nossa segurança alimentar, bem como de mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas	Dados inflados	Alimentação

	da FAO e de outras organizações internacionais.		
<i>“Tanto é que você pega 2020, 2021, anos da pandemia, você nesse espaço de dois anos foi criado no Brasil aproximadamente 3 milhões de novos empregos de carteira assinada.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Pegue 2014, 2015. Perdemos no Brasil 3 milhões de empregos.”</i>	É falso que o Brasil tenha perdido quase 3 milhões de empregos entre 2014 e 2015	Informação falsa/ mentira	Empregos
<i>“O governo criou então o auxílio emergencial, que só em 2020 equivaleu o gasto por 15 anos do Bolsa Família.”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Assistência social
<i>“E o Brasil é um país tão abençoado que não apenas temos a garantia da nossa segurança alimentar, bem como demos a mesma segurança para mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo que vivem do que nós produzimos aqui.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação

<i>“O [Brasil é o] único país do mundo com deflação.”</i>	É falso que o Brasil foi o único país que apresentou deflação em julho de 2022. Na época, na Rússia tb registrou deflação.	Manipulação da informação	Inflação
<i>“Fomos o quinto país que menos decresceu com a pandemia.”</i>	Dados mostram que a afirmação do presidente de que o Brasil sofreu pouco economicamente com a pandemia é incorreta. Entre 2019 e 2021, o país caiu do 9º para o 13º lugar entre as maiores economias do mundo e teve um dos piores desempenhos econômicos, incluindo uma forte desvalorização do real e alta taxa de desemprego. Embora tenha havido sinais de recuperação em 2022, com o real se valorizando e o Brasil subindo no ranking econômico, o impacto da pandemia foi significativo.	Manipulação da informação	Crescimento econômico
<i>“Nós gastamos um pouco mais de R\$ 700 bilhões em 2020.”</i>	O presidente exagerou os valores gastos pelo governo em 2020 durante a pandemia. Segundo dados oficiais, foram gastos R\$ 524 bilhões, e mesmo incluindo gastos previstos, o total chega a R\$ 604,7 bilhões, abaixo do valor citado por Bolsonaro.	Dados inflados	Assistência social
<i>“O endividamento da Petrobras entre 2003 e 2016, R\$ 900 bilhões.”</i>	A dívida da Petrobras é menor que o valor informado por Bolsonaro	Dados inflados	Petrobras

<i>“E mais do que isso: alimenta mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo, além de nos dar a segurança alimentar aqui no Brasil.”</i>	Um estudo da Embrapa de 2021 revela que o Brasil alimentou 772,6 milhões de pessoas em 2020, não 1 bilhão como afirmado pelo presidente. Descontando a população brasileira, 560,3 milhões de pessoas de outros países foram beneficiadas. Esses números são superiores às estimativas da FAO e de outras organizações internacionais.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Então nesse 1 milhão de inadimplentes, mandamos o projeto pro Congresso, depois sancionamos a anistia, né? Chega aos 99% da dívida, tá? Anistia 99% da dívida e pode pagar esse 1% restante em até 150 meses.”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Apenas 17% dos 1 milhão de inadimplentes do Fies poderão receber perdão de 99% da dívida, e nenhuma renegociação ocorreu ainda. A lei 14.375/2022 permite renegociar dívidas do Fies, mas o desconto de 99% é só para devedores com parcelas atrasadas há mais de 360 dias e que recebem benefícios sociais.	Informação falsa/ mentira	Alimentação
<i>“Pra nós aqui: o IPCA de julho tivemos a primeira deflação desde a série histórica de 1980.”</i>	Houve deflação registrada outras vezes além de julho de 2022.	Informação falsa/ mentira	Inflação
<i>“E que ninguém paga nenhuma taxa pra usar o Pix.”</i>	A declaração de Bolsonaro é incorreta, porque omite que usuários do Pix pagam taxas em algumas	Informação falsa/ mentira	PIX

	modalidades. No caso de pessoas físicas, MEIs ou EIs, o envio de Pix não é tarifado, mas é possível que haja cobranças no recebimento no caso de operações de compra e venda e prestação de serviços.		
<i>“Facilitamos a vida da população. Quando a gente vê que o número de pessoas empregadas no Brasil com carteira assinada bateu o recorde, não é à toa. ”</i>	O presidente confundiu os dados do IBGE ao mencionar um número recorde de pessoas empregadas. Embora o Brasil tenha registrado 97,5 milhões de pessoas ocupadas, esse número inclui empregados sem carteira e informais. A taxa de ocupação, que é mais precisa para medir o emprego, está em 55,2%, não sendo um recorde histórico.	Manipulação da informação	Empregos
<i>“Deixo claro que dados da Embrapa, uma área, né, um lago do tamanho de um campo de futebol produz de 10 a 15 toneladas por ano de tilápia. Isso é sem cuidado nenhum. Só larga lá. ”</i>	Bolsonaro se confunde. Segundo estudo produzido pela Embrapa em produções artesanais na área descrita pode-se produzir de 100kg a 1 tonelada de tilápia por ano.	Dados inflados	Alimentação
<i>“Se você compartilhar e e fizer a piscicultura, né? Com ração, etc., multiplica-se por dez. Então, campo de futebol destinado a piscicultura pode produzir de 100 a 150</i>	Bolsonaro fez uma referência incorreta a um relatório sobre cultivo de tilápia. O estudo menciona que, em sistemas superintensivos, a produção pode chegar a mais de 20 toneladas por hectare ao ano.	Informação falsa/ mentira	Alimentação

<i>toneladas de peixe por ano. ”</i>	Como o número citado por Bolsonaro é muito superior a esse, sua declaração foi considerada falsa.		
<i>“Esse volume [R\$ 900 bi] dava pra você fazer 60 vezes a Transposição do São Francisco.”</i>	Partindo da premissa de que teria sido desviado da Petrobras durante governos petistas uma soma de R\$ 900 bilhões, Bolsonaro afirma que o dinheiro perdido na estatal poderia custear 50 transposições do rio São Francisco, que teriam custado R\$ 14 bilhões. Ainda que o valor gasto com as obras de transposição até o momento tenha sido, de fato, R\$ 14,5 bilhões, não foram desviados R\$ 900 bilhões da Petrobras	Informação falsa/ mentira	Transposição do São Francisco
<i>“Eu fui o primeiro governo que pegou o teto de gastos.”</i>	A PEC referente ao teto de gastos começou no governo de Michel Temer.	Informação falsa/ mentira	Legislativo
<i>“Gastamos, além do teto, R\$ 700 bi em 2020 com a pandemia.”</i>	O calor gasto na época com o combate à Covid-19 foi de 604 milhões, menor que o informado pelo presidente.	Dados inflados	Saúde
<i>“Gastamos, além do teto, R\$ 700 bi em 2020 com a pandemia.”</i>	A informação é falsa, o valor injetado com o Bolsa Família foi de 434 bilhões já com o Auxílio Emergencial foi de 293 bilhões. Não sendo assim o equivalente	Informação falsa/ mentira	Saúde
<i>“Israel não tem terras agricultáveis,”</i>	Israel possui sim terras agricultáveis segundo o	Informação falsa/ mentira	Israel

	Ministério das Relações Exteriores do país.		
<i>“[Israel] não tem nem petróleo.”</i>	Israel possui uma reserva de petróleo. Segundo o último dado disponível, o país contava com 14 milhões de barris em seu território.	Informação falsa/ mentira	Israel
<i>“O que aconteceu com a nossa Petrobras entre 2003 e 2015? Ela se endividou em R\$ 900 bilhões.”</i>	Bolsonaro mente ao dizer que o governo petista deixou uma dívida de 900 bilhões na Petrobrás. O valor correto seria de 492 milhões.	Dados inflados	Petrobras
<i>“O Pix foi meu governo que criou.”</i>	O pix apesar de lançado em seu governo começou a ser desenvolvido ainda em 2016, não sendo criação do governo Bolsonaro.	Manipulação da informação	PIX
<i>“(...) pra amortizar essa dívida de 900 bilhões, que foi o dinheiro desviado do PT lá atrás.”</i>	Bolsonaro mente ao dizer que o governo petista deixou uma dívida de 900 bilhões na Petrobrás. O valor correto seria de 492 milhões.	Informação falsa/ mentira	Petrobras
<i>“Fui o primeiro presidente a pegar a lei de teto [de gastos].”</i>	A PEC do teto de gastos entrou em vigor no governo Temer.	Informação falsa/ mentira	Legislativo
<i>“Passamos de déficit para superávit [nas empresas estatais].”</i>	A declaração de Bolsonaro é falsa. Desde 2016, as estatais têm tido superávit, com lucros que cresceram de R\$ 4,5 bilhões em 2016 para R\$ 187,7 bilhões em 2021. Os dados mais recentes mostram um lucro de R\$ 69,6 bilhões no primeiro trimestre de 2022.	Informação falsa/ mentira	PIB

<i>“Agora, levando-se em conta o mundo todo, o Brasil é um país que menos sofreu com a pandemia.”</i>	Entre 2019 e 2021, o país caiu da 9ª para a 13ª posição no ranking das maiores economias. Em 2021, o PIB brasileiro estava em 21º lugar entre 34 países ricos. O real teve o pior desempenho entre as principais moedas em 2020 e foi a 12ª moeda que mais se desvalorizou em 2021. Não sendo possível assim fazer a afirmação	Manipulação da informação	Saúde
<i>“O Tarcísio tem um orçamento de aproximadamente R\$ 7 bilhões por ano.”</i>	Bolsonaro se refere ao orçamento do Ministério da Infraestrutura, que foi liderado por Tarcísio de Freitas até março de 2022. Desde 2019, o orçamento da pasta sempre ultrapassou R\$ 7 bilhões, mas nem sempre foi totalmente gasto devido a contingenciamentos. Em 2024, a dotação é de R\$ 14,8 bilhões, com R\$ 8,4 bilhões empenhados até agora. Em 2021, o orçamento inicial foi de R\$ 13,1 bilhões, com R\$ 10 bilhões empenhados e R\$ 6,3 bilhões pagos.	Manipulação da informação	Infraestrutura
<i>“Vamos falar de dois anos da Dilma, 2014 e 2015. Menos 3 milhões de empregos. Eu com pandemia, mais 3 milhões de empregos, 2020 e 2021. ”</i>	É falso que o Brasil perdeu 3 milhões de empregos formais entre 2014 e 2015 e criou 3 milhões entre 2020 e 2021. Dados do Caged mostram uma perda de 1,1 milhão de empregos	Informação falsa/ mentira	Empregos

	entre 2014 e 2015. Entre 2020 e 2021, foram criadas 2,5 milhões de vagas, não 3 milhões.		
<i>“Você vê, só na Petrobras, o endividamento da mesma foi de R\$ 900 bilhões [durante governos petistas].”</i>	Bolsonaro mente ao dizer que o governo petista deixou uma dívida de 900 bilhões na Petrobrás. O valor correto seria de 492 milhões.	Dados inflados	Petrobras
<i>“Sempre falei, devemos combater a pandemia, mas também preservar empregos, que não podíamos nos transformar num país de miseráveis.”</i>	Embora Bolsonaro tenha destacado desde março de 2020 que o Brasil enfrentaria problemas de saúde pública e econômicos simultaneamente, ele nunca tratou ambos com o mesmo peso, minimizando os efeitos da Covid-19 e criticando medidas de prevenção e vacinas, o que torna sua declaração falsa.	Manipulação da informação	Saúde
<i>“Você pega 2014, 2015: perdeu-se no Brasil quase 3 milhões de carteiras assinadas.”</i>	Segundo dados do Rais na época, houve um saldo negativo de 887.626 empregos, número inferior ao informado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“2020 e 2021, com pandemia, criou-se no Brasil quase 3 milhões de empregos.”</i>	Em 2021, foram geradas 2,77 milhões de vagas de trabalho, mas em 2020 houve uma perda de 192,7 mil postos. No total, foram criados 2,58 milhões de empregos, menos do que o afirmado por Bolsonaro.	Dados inflados	Empregos
<i>“Não foi no meu governo. A mina de nióbio de Catalão,</i>	É mentira que a mina foi vendida uma vez que segundo a união não é	Informação falsa/ mentira	Mineração

<i>Goiás foi vendida pra China.”</i>	possível vender recursos minerais.		
<i>“Outra coisa, a criação do Pix nosso em 2020 (...)”</i>	O governo bolsonaro não criou o pix. este foi elaborado ainda em 2016 pelo Banco Central	Manipulação da informação	PIX
<i>“E nós não podemos desamparar esses mais humildes que perderam, sim, com a inflação, que veio daquela política 'fica em casa, a economia a gente vê depois'.”</i>	Bolsonaro exagera ao desconsiderar fatores internos e dizer que a alta de preços ocorreu apenas por causa das restrições de circulação implementadas durante a pandemia de Covid-19.	Manipulação da informação	Saúde
<i>“Eu fui contra isso daí. Devíamos tratar a questão do vírus e manutenção de emprego da mesma forma.”</i>	Embora Bolsonaro tenha destacado desde março de 2020 que o Brasil enfrentaria problemas de saúde pública e econômicos simultaneamente, ele nunca tratou ambos com o mesmo peso, minimizando os efeitos da Covid-19 e criticando medidas de prevenção e vacinas, o que torna sua declaração falsa.	Informação falsa/ mentira	Saúde
<i>“A Argentina, metade da população tá na linha da miséria.”</i>	Ainda que as taxas tenham crescido, não é verdade que metade da população se encontra abaixo da linha da miséria.	Informação falsa/ mentira	Argentina
<i>“Diferente de 2014 e 2015, tinha uma mulher na presidência que não tinha pandemia nenhuma e perdeu-se 3 milhões de empregos no país.”</i>	Segundo dados do Rais na época houveram um saldo negativo de 887.626 postos de trabalho. Número inferior ao informado pelo presidente.	Informação falsa/ mentira	Empregos

<i>"Petrobras: roubaram R\$ 900 bilhões."</i>	Bolsonaro mente ao dizer que o governo petista deixou uma dívida de 900 bilhões na Petrobrás. O valor correto seria de 492 milhões.	Informação falsa/ mentira	Petrobras
---	---	------------------------------	-----------